

GÊNEROS TEXTUAIS: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

JESUS, Ludimilla Dadiane Cardoso de¹
Graduanda do 2º. Ano de Letras da UEG-Goiás.
ludimilladadiane@gmail.com

INTRODUÇÃO

Para atender as demandas educacionais do século XXI o professor de Língua portuguesa deve ser capaz de associar o conteúdo curricular as necessidades sociais da comunidade onde a escola está localizada.

Tendo em vista estes apontamentos o subprojeto de Letras da Unu Goiás tem como objetivo preparar os acadêmicos para a atividade docente envolvendo-os em ações de observação, participação, planejamento e regência no ambiente escolar de forma que os bolsistas desenvolvam suas competências comunicativas contribuindo assim para melhoria na sua formação.

O Projeto de Iniciação à Docência, além de integrar a escola e a comunidade de modo a garantir avanços na qualidade do ensino na educação básica, apresenta oportunidades significativas de aprimoramento e diversificação na formação dos licenciandos por possibilitar o desenvolvimento de atividades multi e interdisciplinares, curriculares e extracurriculares.

Além disso, é importante destacar que o professor de língua portuguesa possui uma grande importância na formação do aluno porque ele é responsável por despertar o gosto pela leitura e produção de textos embora alguns alunos sintam uma grande dificuldade na leitura e escrita. Assim, o projeto PIBID permitirá entender os motivos dessas dificuldades e juntamente com a escola reverter o quadro, melhorando a qualidade da educação. Deste modo, as descobertas feitas no

¹ Bolsista do PIBID.



projeto poderão ser posteriormente utilizadas quando iniciarmos nossa carreira docente em serviço.

Em síntese, a participação dos docentes neste projeto possibilita o rompimento de um dos maiores problemas enfrentados pelos professores recém-formados que é o distanciamento entre a formação acadêmica e a prática dentro de uma escola.

Importância do projeto

A escola de Tempo Integral Dr. Albion de Castro Curado, situada na cidade de Goiás, atende alunos do ensino fundamental 1º e 2º fase. Por tratar se de uma escola de tempo integral, os alunos fazem suas refeições, assistem oficinas, – dentre elas, apoio ao letramento em língua portuguesa e matemática, dança –, e permanecem na escola até às 15h30min.

Em 2012, a escola foi avaliada com a nota 3,6 no IDEB e, por essa razão, acreditamos que nossas intervenções possam contribuir para a mudança deste cenário. Assim, o subprojeto de Letras, por meio de suas atividades desenvolvidas ao longo de 9 meses, implementou ações que visam o estímulo das habilidades em leitura e escrita por meio dos gêneros textuais.

O subprojeto tem como foco promover a melhoria do ensino na escola selecionada cujos bolsistas, supervisores, professores do ensino médio sejam capazes de absorver informações; mudar atitudes; promover o interesse docente. Possibilitando a interação entre docentes e discentes das licenciaturas e os professores e alunos da educação básica, buscando assim maior aproximação entre a Universidade e as escolas de educação básica.

Outro dos objetivos do subprojeto de letras é fomentar experiências, de modo que os bolsistas capacitem-se a desenvolver atividades relacionadas à prática docente, inserindo-os nas atividades diárias da escola-campo, ensinando-os a lidar com as diversas situações-problemas que surgem dentro e fora de sala de aula.

Os bolsistas, ao adentrarem na escola campo, em agosto de 2012, iniciaram seus trabalhos de iniciação a docência observando o trabalho da professora regente, de modo a familiarizarem-se com o ambiente da sala de aula, o papel do professor, o comportamento do aluno e o desenvolvimento de sua aprendizagem oral e escrita. Nesta etapa, com duração de 3 meses, os bolsistas diagnosticaram as necessidades e dificuldades dos alunos e da professora regente no que diz respeito às atividades de produção oral e escrita dentro do processo de ensino aprendizagem no ensino de língua portuguesa segundo o planejamento da professora regente.

Nestas observações os acadêmicos colheram dados que se referem a questões metodológicas, dentre elas, a sequência didática. Além disso, tiveram a oportunidade de observar a seleção de textos para ensino e aprendizagem e sua aplicação em sala de aula. Dentro destes aspectos, observou-se os estudantes estão apreendendo as diversas formações discursivas de cada gênero.

Os gêneros textuais são trabalhados na escola campo, porque possibilitam trabalhar um campo amplo na língua portuguesa: pode-se, por exemplo, ensinar gramática no ambiente que ela é efetivamente usada: nos textos, ao contrário do ensino que antes era de forma descontextualizada, o que a tornou emblemática de um conteúdo estritamente escolar. Outro fator positivo é que se pode incentivar a leitura e reflexão, pois a partir do gênero lido o aluno fará seus próprios apontamentos críticos fundamentados, os quais poderá apresentar em uma produção escrita.



Metodologia

Tendo em vista que a Unidade Universitária de Goiás é um espaço de formação de professores e investigação do processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, são realizadas reuniões na Unu, para engajar os acadêmicos em discussões e estudos que servirão de alicerce de suas ações. Após essas reuniões são produzidos os planejamentos semanais de Língua Portuguesa para a escola campo, para os quais os bolsistas participam ativamente com pesquisas e sugestões. Os gêneros textuais propostos pelo livro didático e a bimestralização são:

6º ano: receita culinária, diário, poema, resumo, história em quadrinhos, acróstico, carta pessoal (familiar e de amigo), e-mail;

7º ano: poema, notícia, diário, charge, acróstico, biografia;

8º ano: crônica (argumentativa), notícia, reportagem, propaganda (textos publicitários), conto, carta ao leitor, memórias literárias, anúncio;

9º ano: editorial, correspondência (carta pessoal/ comercial/ apresentação), notícias, conto.

Essas ações preliminares permitem que na regência os acadêmicos se sintam mais seguros na sala de aula, por terem participado de todo o processo, desde seu planejamento até sua execução.

Resultados pretendidos

O subprojeto de iniciação a docência visa a inserção do acadêmico à prática docente, preparando-o para que sejam capazes de exercer com êxito a profissão de licenciatura e de atuar com bom desempenho no ensino de língua



portuguesa por meio dos gêneros textuais alcançando assim todos os alunos da educação básica, uma vez que, de acordo com os PCN-Língua Portuguesa:

Se o objetivo é que o aluno aprenda a produzir e a interpretar textos, não é possível tomar como unidade básica de ensino nem a letra, nem a sílaba, nem a palavra, nem a frase que, descontextualizadas, pouco tem a ver com a competência discursiva (BRASIL, 1997, p.35).

Por meio deste projeto os bolsistas podem compreender o funcionamento de uma escola da educação básica colaborando assim para a um ensino de qualidade consequentemente contribuindo para a formação do futuro professor de língua portuguesa, tornando os capazes de trabalhar, de forma crítica, com a diversidade textual oral e escrita. Os bolsistas são levados à reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos; e contribuem com o processo de formação continuada e o desenvolvimento profissional do professor regente da escola campo.

Avaliação e resultados alcançados

Para o auxílio dos bolsistas em sua atuação são realizadas discussões teóricas e reflexivas na Universidade. Além disso, ao término de cada sequência didática executada pelos bolsistas na escola campo, faz-se um debate e uma avaliação sobre a ação do projeto na escola, na qual estão presentes todos os bolsistas, os coordenadores e a supervisora.

Durante essas reuniões entre bolsistas e escola-campo percebe-se uma melhoria significativa na relação dos alunos com a disciplina de Língua Portuguesa, pois os mesmos frequentam a biblioteca com maior frequência, produzem textos com base em gêneros estudados, e mostram-se participantes ativos nas aulas, iniciando discussões e produções.

Anais da Semana de Integração Acadêmica

02 a 06 de setembro de 2013



Inicialmente os bolsistas da escola campo desenvolvem métodos que geram habilidades de leitura e escrita por meio dos gêneros. Eles participam de atividades relacionadas à prática docente como: planejamento, oficinas de leitura, produção e revisão textual viabilizando capacitação do discente para atuar.

As discussões teóricas realizadas semanalmente na Unu Cidade de Goiás têm como base os gêneros textuais, que são o alicerce da atuação dos bolsistas na escola-campo, além de ampliar seus conhecimentos acadêmicos. Os bolsistas participam de reuniões com a professora supervisora para desenvolverem o planejamento semanal da escola campo, com base no livro didático, caderno institucional, bimestralização, Prova Brasil, entre outras ferramentas educativas.

As aulas diferenciadas propostas pelos bolsistas levam os alunos da escola campo a refletir de forma crítica sobre a linguagem como fenômeno social, histórico, cultural e ideológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da importância do projeto na escola campo, existem ainda expectativas a serem alcançadas, tais como: melhor resultado no IDEB, Prova Brasil e despertar em todos os alunos o gosto pela Língua Portuguesa.

A visão diferenciada do bolsista diante de situações problema encontradas em sala de aula é um exemplo do seu amadurecimento acadêmico e profissional tornando inegável o valor do PIBID nesse desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

Anais da Semana de Integração Acadêmica

02 a 06 de setembro de 2013

Anais - Goiás, v.1, n.1, 2013 | **81** (p.76-81)



BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: língua portuguesa.** Brasília: MEC/SEF, 1997.